



AUDIÊNCIA - PLANO DE SAÚDE DAS ESTATAIS
28 DE AGOSTO, ÀS 10H, NA CÂMARA FEDERAL



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7513 | Salvador, segunda-feira, 20.08.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



Mais uma rodada de frustrações. Bancários esperavam uma proposta completa. Mas, os bancos continuam enrolando. Categoria está mobilizada



CAMPANHA SALARIAL

Só conversa fiada

**Inscrição para
a corrida vai
até amanhã**

Página 4

Mais uma rodada de pura enrolação. Os bancos, de novo, não apresentaram proposta concreta aos bancários. Nem as cláusulas pendentes

foram contempladas. Nova negociação acontece amanhã. A mesa só termina com avanços.

Página 3



Ganho com tarifas é de R\$ 126 bilhões

Exploração vai além dos bancários. Os clientes extorquidos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS em atividade no Brasil têm lucro em qualquer situação. Esteja o país bem ou não. No ano passado, o resultado das cinco principais empresas passou dos R\$ 77 bilhões. Boa parte vem da cobrança abusiva de tarifas aos clientes.

Em 2017, os ganhos com serviços bancários somaram R\$ 126,4 bilhões, alta de 10% na comparação com 2016. O valor está bem acima do que o orça-

mento do governo para a saúde, por exemplo, R\$ 114,8 bilhões.

Além das tarifas, os bancos ganham também com a redução de custos e a primeira medida quando se fala em corte é demissão. Desde 2016, mais de 40 mil postos de trabalho foram eliminados no setor.

O trabalho, no entanto, não diminuiu. O índice de cliente por bancário aumentou em todas as organizações financeiras. Mas a Caixa lidera, 14%. O Bradesco logo depois, 13,3%. Na sequência aparecem Santander (6,9%), Itaú (6,9%) e Banco do Brasil (6,7%).

Mais trabalho faz crescer o estresse, pressão por metas e as doenças. Política que faz dos bancos os líderes em afas-

tamentos. Entre 2012 e 2017, o setor foi responsável por 5% das licenças por motivo de doença.

JOÃO UBALDO



Preço das tarifas assusta clientes

JOÃO UBALDO



Trabalho de base. Sindicato mobiliza bancários. Visitas seguem tudo

Sindicato nas agências

EM VISITA às agências da região da Garibaldi, na sexta-feira, o Sindicato dos Bancários da Bahia prova que a mobilização pela campanha salarial não pode parar. A luta por direitos continua, conscientizando bancários e sociedade.

Não é apenas no reajuste salarial que se baseia a campanha nacional. Neste momento de manifestações, são colocados em

pauta todos os desmontes que têm acontecido na vida dos trabalhadores. Com a reforma trabalhista, direitos foram perdidos.

Os bancos privados impõem metas altíssimas para os funcionários e os bancos públicos pressionam com desligamentos voluntários e ainda com risco de privatização. Os bancários também têm a pauta voltada para sociedade.

Visita nas unidades do Bradesco

O SINDICATO dos Bancários da Bahia está focado nos bancários, nas agências e nas demandas. Os dirigentes sindicais seguem com visitas às unidades para falar da campanha salarial para construir um discurso afinado na mobilização da categoria.

Na quinta-feira, os diretores do SBBA estiveram em três agências do Bradesco Barra. Os bancários estão atentos aos alertas dados pelos diretores e apoiam as decisões que têm sido tomadas.

O Bradesco é um banco que apresenta recorrentes denúncias de assédio moral, pressão, metas e péssima qualidade na área de segurança.

Mercantil lucra R\$ 27 milhões

O PRIMEIRO semestre de 2018 rendeu lucro de R\$ 27,524 milhões ao Mercantil do Brasil. Alta de 172,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já o resultado bruto da intermediação financeira caiu 3,4%, a R\$ 595,502 milhões. E o operacional cresceu 118,6%, a R\$ 96,455 milhões.

O Mercantil alcançou R\$ 134,601 milhões com receitas

de prestação de serviços, aumento de 1,4%. Houve queda de 6,7% - R\$ 192,286 milhões, com as despesas de pessoal. Com os custos administrativos, a empresa chegou a obter R\$ 271,372 milhões. Um recuo de 9,9%.

Em junho, as operações de crédito do banco somavam R\$ 5,7 bilhões. Queda de 6,5% em relação ao mesmo mês em 2017 e de 5% ante dezembro.

NOTA DE FALECIMENTO

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Ana Cristina da Silva Souza Queiroz, funcionária da agência Santander Iguatemi, em Salvador.

Nascida em 1975, a bancária estava internada no hospital Aliança desde o início de junho, vindo a falecer na madrugada de sexta-feira. O sepultamento aconteceu na cidade de Serrinha.



Avanços tímidos na Caixa

A RODADA de negociações específica dos empregados da Caixa teve tímidos avanços. Na sexta-feira, o banco sinalizou atendimento de algumas questões da pauta. Mas, ficou de apresentar uma proposta global no encontro de amanhã, logo após a mesa com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

A instituição também sinalizou a garantia das negociações permanentes, ausências permi-

tidas, juros do cheque especial na faixa 4, cesta de isenção de tarifas bancárias para empregados ativos e aposentados, isenção da taxa do cartão de crédito e bolsas de estudo.

O secretário geral da Feeb, considera que a presença dos empregados nas assembleias forçou a Caixa a começar a negociar. Mas, ainda falta muito para chegarmos a uma proposta que garanta os nossos direitos”.



Na rodada, Caixa não deu respostas sobre a PLR Social e o Saúde Caixa

No BB, não muda nada

O BANCO DO BRASIL marca negociação, mas, de novo, não avança em nenhum ponto da pauta específica dos funcionários. A rodada de sexta-feira foi só para enrolar e gerar expectativa para os bancários. Uma nova reunião acontece amanhã.

A Comissão de Empresa dos Funcionários reafirmou à direção do BB que não tolera mais conversa fiada. Portanto, a próxima negociação tem de ter avanços e a apresentação de uma proposta com os pontos que contemplem a pauta específica.

Até aqui, a direção da empresa garantiu apenas algumas cláusulas do atual acordo aditi-

vo, mas outros itens tiveram retrocessos. Um deles é a redução dos ciclos de avaliação do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), que inicialmente o BB queria reduzir para um ciclo avaliatório, e agora ampliou para dois.

Mas, existem outras cláusulas a serem discutidas, como intervalo de almoço e parcelamento de férias. Também segue sem resposta a proposta de renovação do protocolo de resolução de conflitos. “Assim como os ciclos de GDP, essa cláusula é uma proteção para os funcionários”, destaca o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo.



BB não apresentou proposta e uma nova negociação acontece amanhã

Fenaban é só “cheiro mole”

Nada de proposta. Nova negociação acontece amanhã

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TEMPO passa e a Fenaban só enrola. Na negociação de sexta-feira, foi muita conversa. Só isso. A Federação Nacional dos Bancos não apresentou contraproposta ao Comando Nacional dos Bancários, que deu um ultimato às empresas. A expectativa se volta para amanhã, quando acontece uma nova rodada, às 14h, em São Paulo.

A intenção é discutir cada cláusula pendente até que se chegue a uma proposta de acordo justa, que atenda as deman-

das da categoria. O Comando Nacional foi claro na mesa de sexta-feira: esta semana é o prazo máximo.

“Nós chegamos ao nosso limite e deixamos isso claro. Desde o início da negociação, os representantes dos bancos afirmam que querem uma negociação de boa fé, mas o dia 31 de agosto está chegando e ainda não temos avanços concretos”, afirmou o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

O Comando apresentou o resultado das assembleias em todo o país, que rejeitaram por unanimidade a proposta apresentada pela Fenaban no último dia 7, que previa acordo de quatro anos com reposição da inflação a cada data base da categoria (1º de setembro).



Revisão do PCR e Camed ficaram, mais uma vez, sem respostas do BNB

BNB promete concurso. E só

NA NEGOCIAÇÃO entre o BNB e a Comissão Nacional dos Funcionários, ocorrida na sexta-feira, de positivo mesmo só a confirmação da realização de concurso público.

O Banco do Nordeste disse que em relação às cláusulas econômicas seguirá a proposta da Fenaban. Também negou a assinatura de um pré-acordo, que garantiria a manutenção do atual acordo até a assinatura de um novo. Disse não ter autorização do governo federal.

A instituição também não deu respostas para a revisão do PCR (Plano de Cargos e Remuneração) e as condições da Camed.

A diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, Jeane Marques, é necessário ampliar o engajamento da categoria. “somente a mobilização da categoria pode garantir nossos direitos”. Opinião semelhante tem o diretor da Feeb, Waldenir Britto, ambos presentes na rodada. Uma nova rodada está prevista para acontecer amanhã.

Inscrição termina amanhã. Corra

Para garantir vaga na prova, basta ir ao *site* do Sindicato

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NÃO perca o prazo. Termina amanhã a inscrição para a tradicional Corrida dos Bancários, que acontece no dia 26 de agosto, domingo, com saída do Parque Costa Azul. A prova, organizada pelo Sindicato da Bahia, une categoria e atletas de diversas profissões que gostam de correr.

Para bancários sindicalizados, o valor da inscrição é R\$ 54,00 e para os demais corredores, R\$ 68,00. Não fique de fora. Participe. Basta entrar no *site* do Sindicato da Bahia (bancariosbahia.org.br), clicar no *banner* localizado na parte superior da página e seguir passo a passo.

Nesta edição, os atletas podem escolher dois percursos. Quem já está acostumado a correr, tem o trajeto tradicional com 8 quilômetros. Os iniciantes podem participar no circuito de 4,6 quilômetros.

Preste atenção e não perca o

horário da largada da Corrida dos Bancários. Às 7h, no Parque Costa Azul. Os corredores pas-

sam por um pequeno trecho da Octávio Mangabeira e entram na Magalhães Neto.

Gasolina sobe, mais uma vez

PELA quarta vez consecutiva em apenas uma semana, o governo anuncia o aumento no litro da gasolina. O valor agora custa R\$ 1,9810, alta de 0,5% em relação aos R\$ 1,9711 anteriores.

O reajuste indica que o preço do óleo diesel, congelado até 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316.

O reajuste acontece após a aprovação da minuta de resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis.



Gasolina sobe pela quarta vez

Audiência faz debate sobre os planos das estatais

POR conta dos ataques do governo, representantes dos empregados da Caixa, Banco do Brasil, BNDES e Correios discutem, no dia 28, os impactos das resoluções da CGPAR nos planos de saúde das estatais federais. A audiência pública será às 10h, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara Federal, em Brasília. À tarde, os trabalhadores realizam ato em frente ao Ministério do Planejamento.

Proposta pela deputada Federal Érika Kokay (PT/DF), a audiência vai debater os prejuízos que comprometem a sustentabilidade das assistências médicas. A parlamentar também é autora do Projeto de Decreto Legislativo 956/2018, que tem o objetivo de cancelar a resolução 23 da CGPAR.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESMORALIZAÇÃO A decisão da ONU de determinar ao governo brasileiro a participação de Lula na eleição presidencial de outubro próximo representa a censura internacional ao golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e uma condenação de alcance mundial à perseguição política ao ex-presidente. Uma desmoralização ao golpismo neoliberal.

PÁRIA O governo brasileiro tem tudo para não cumprir a determinação da ONU de garantir a participação de Lula na eleição presidencial. Afinal, o golpismo neoliberal tem radicalizado e endurecido o regime. A negativa, no entanto, torna o Brasil um pária internacional. Além, é claro, de colocar o pleito de outubro próximo sob suspeita.

LEGALIDADE O golpismo neoliberal tenta “vender” à opinião pública a ideia de que Lula está inelegível por ter sido condenado, sem provas, no TRF4. Inverdade. O processo não está transitado em julgado. Legalmente o ex-presidente tem pleno direito de se candidatar e participar da campanha eleitoral. Em 2016, na última eleição municipal, cerca de 145 candidatos a prefeito disputaram as urnas com candidaturas indeferidas.

DESISTÊNCIA A declaração do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de que o PSDB deve apoiar o candidato do PT em um provável segundo turno com Bolsonaro, deixa claro que os tucanos jogaram a toalha. Não acreditam mais na candidatura Alckmin. As próximas pesquisas da corrida presidencial permitirão uma leitura melhor dos efeitos da aliança tucana com o Centrão.

CERTÍSSIMOS Bater duro em Bolsonaro e ao mesmo tempo reduzir o máximo possível a aparição do candidato. É a estratégia dos marqueteiros de Alckmin. A intenção é desconstruir a candidatura do capitão, fazendo-o despencar da segunda colocação nas pesquisas, e poupar o tucano, com fraco desempenho em campanha, de possíveis constrangimentos.